



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

1 **ATA DA 147ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO** 2 **TERRITORIAL E URBANO DO DISTRITO FEDERAL (CONPLAN)**

3 Às nove horas do vigésimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete,
4 na Sala de Reuniões do Segundo Andar do Edifício Sede da Secretaria de Estado de Gestão
5 do Território e Habitação – SEGETH, foi aberta a 147ª Reunião Ordinária do Conselho de
6 Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN, pelo Secretário Adjunto
7 de Estado da Secretaria de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, Luiz Otavio Alves
8 Rodrigues, que neste ato substitui o Secretário de Estado da Secretaria de Gestão do Território
9 e Habitação - SEGETH, Thiago Teixeira de Andrade, contando com a presença dos
10 Conselheiros relacionados ao final desta Ata, para deliberar sobre os assuntos constantes da
11 pauta a seguir transcrita: 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Verificação do
12 *quorum*; 1.3. Informes do Presidente; 1.4. Posse de Conselheiros; 1.5. Apreciação e
13 aprovação da Ata da 146ª Reunião Ordinária realizada no dia 19/10/2017; 1.6. Apresentação:
14 Indicadores de Qualidade e Sustentabilidade Territorial (um trabalho da Diretoria de
15 Planejamento e Sustentabilidade Urbana, fruto de um acordo de cooperação entre a Segeth e a
16 Codeplan). 2. Processos para Deliberação: 2.1. Processo Nº: 390.000.710/2010. Interessado:
17 Ecootech Ambiental Ltda. Assunto: Elaboração de EIV para a Avenida Central e Avenida
18 Contorno Guará – RAX. Relator: José Luiz Sávio Costa Neto – Câmara Temática de
19 Aprovação de Projetos – RETIRADO DE PAUTA; 2.2. Processo Nº: 390.009.602/2008.
20 Interessado: Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação – SEGETH. Assunto:
21 Termo de Compromisso EIV para o Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos –
22 SGCV e Trecho 1 do Setor de Múltiplas Atividades Sul – SMAS – RA X. Relator: José Luiz
23 Sávio Costa Neto – Câmara Temática de Aprovação de Projetos – RETIRADO DE PAUTA.
24 3. Assuntos Gerais. 3.1. Aprovação do Calendário para 2018. 3.2 Processo para Distribuição:
25 Processo Nº 00390.00008209/2017-11. Interessado: SEGETH. Assunto: Projeto de Lei
26 Complementar de alteração da norma urbanística para lotes de Habitação Coletiva e
27 Comércio, na Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII, abrangidos pela Norma de
28 Edificação, Uso e Gabarito – NGB 38/94, no que diz respeito ao número máximo de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

29 pavimentos e usos admitidos. 4. Encerramento. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves**
30 **Rodrigues** prosseguiu ao Item 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos: Deu início a
31 reunião saudando e agradecendo a presença de todos. Passou imediatamente ao Item 1.3.
32 Informes do Presidente: I – Justificou a ausência do Secretário de Estado de Gestão do
33 Território e Habitação/SEGETH, Thiago Teixeira de Andrade, por motivos de agenda. II -
34 Informou que quanto ao *jeton* o valor foi descontingenciado para o pagamento, porém, há uma
35 nota técnica recente, que foi recebida da SEPLAG em meados de novembro, que dispõe sobre
36 a questão do teto salarial, entendendo que o *jeton* entra como uma remuneração salarial e por
37 esse motivo estaria sujeita a atingir o teto constitucional, e por esse motivo informou que a
38 SEGETH teve que fazer um recálculo de todos os que são servidores, comunicando que a
39 planilha foi enviada a SEPLAG e a Secretaria de Fazenda faria o pagamento o mais breve
40 possível. Acrescentou que o valor a ser recebido é a data de junho até outubro, o de novembro
41 sendo pago no mês de dezembro, e o de dezembro no mês de janeiro, voltando a regularidade
42 do pagamento de *jetons*. III – Que na semana seguinte, no dia 28, a SEGETH, em conjunto
43 com o Instituto de Arquitetura do Brasil – IAB, estão promovendo um Seminário para
44 discussão sobre habitações em diversos núcleos urbanos do Distrito Federal, enfatizou que se
45 trata de um seminário importante, com a participação de pessoas que têm já experiência em
46 outros estados sobre a revitalização de áreas centrais, acrescentou que será realizado no
47 auditório do CREA, começando às 9h, com a previsão para a última palestra às 18h30,
48 convidando todos a participarem. Prosseguiu ao próximo item 1.4. Posse de Conselheiros:
49 Deu posse ao Conselheiro Sinésio Lopes Souto, na qualidade de membro suplente,
50 representando a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal
51 – SINESP. Informou que os processos para Deliberação: 2.1. Processo Nº: 390.000.710/2010
52 e 2.2. Processo Nº: 390.009.602/2008, foram retirados de pauta para serem melhores
53 instruídos e retornarem ao pleno. Informou sobre a apresentação subsequente do trabalho feito
54 conjuntamente entre a SEGETH e a CODEPLAN, fruto de um acordo de cooperação técnica
55 sobre indicadores de qualidade e sustentabilidade territorial e urbana, ressaltou que é um
56 trabalho importante para o planejamento e que está calcado em cinco eixos temáticos, sendo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

57 eles: habitação, mobilidade, cobertura vegetal e água, ocupação informal do território e o uso
58 do solo, e em cada eixo há vários indicadores que demonstram como está o curso de cada um
59 desses temas no território do Distrito Federal. O conselheiro **Antônio Batista de Moraes**,
60 Associação dos Transportes Alternativos do Riacho Fundo II, Recanto das Emas e
61 Samambaia - ASTRARSAMA/DF, sugeriu que em uma próxima reunião fosse feita uma
62 apresentação sobre a questão do Projeto de Lei feito delimitando as administrações regionais
63 e poligonais. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** informou que farão a
64 apresentação esclarecendo que não se trata de informações definitivas, uma vez que o debate
65 ainda está aberto. A Coordenadora da Coordenação de Política, Planejamento e
66 Sustentabilidade Urbana - COPLAN/SUPLAN/SEGETH **Heloísa Pereira Lima Azevedo**,
67 registrou que o trabalho é em conjunto entre CODEPLAN e SEGETH, com o acordo de
68 cooperação que foi assinado no final do ano anterior, que o objeto são estudos da temática
69 urbana de forma bem ampla, porém, que o primeiro plano de trabalho foi a construção dos
70 indicadores de qualidade e sustentabilidade, que servem para orientar principalmente as
71 políticas da SEGETH. Informou que o início do trabalho se deu fazendo um levantamento de
72 referência dos indicadores para identificar o local de coleta dos dados e quais metodologias
73 confiáveis iriam ser utilizadas para cada um dos indicadores de cada um dos eixos. Enfatizou
74 que houve um esforço muito grande das duas equipes, com reuniões semanais, e que foram
75 realizadas duas oficinas, a última com a participação de vários professores especialistas e
76 especialistas do Governo nos cinco temas. Prosseguiu ao Item 1.6. Apresentação: Indicadores
77 de Qualidade e Sustentabilidade Territorial: O Gerente de Estudos Urbanos –
78 GEURB/DEURA/CODEPLAN, **Sérgio Ulisses Silva Jatobá**, deu início a apresentação,
79 reforçando que foram feitas várias reuniões internas, bem como seminários com várias
80 entidades e pessoas especialistas da comunidade e, que, portanto, tais indicadores têm uma
81 massa crítica de trabalho que perpassa por outras instâncias, além do esforço conjunto entre
82 CODEPLAN e SEGETH. Destacou que é um trabalho ainda em construção e, portanto, o
83 objetivo da apresentação é colher sugestões. Iniciou pelos indicadores de informalidade
84 fundiária, sendo selecionados cinco, destacando que estes não pretendem abarcar toda a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

85 situação da informalidade. Explanou que as diferentes fases estão retratadas dentro da base de
86 dados. Passou a explicação dos cinco indicadores, sendo eles: a informalidade fundiária, que é
87 uma relação entre os terrenos registrados na base do SITURB sem registro cartorial, sendo
88 estabelecidos 37% de terrenos nesta condição. Explicou que a forma de cálculo é feita com os
89 terrenos urbanos sem registro cartorial e subtotal de terrenos urbanos, a fonte metodológica
90 foi construída em conjunto entre a SEGETH e CODEPLAN, e a fonte de dados é
91 infraestrutura de dados espaciais com todas as poligonais das áreas consideradas de
92 regularização, ARIS, ARINE e PUI, com a periodicidade anual. O outro indicador é a
93 abrangência das estratégias de regularização, que trata de como o Governo, através de suas
94 políticas consegue abranger as políticas de regularização dentro das estratégias, o outro é
95 título de interesse social, que quantifica o esforço que a CODHAB está fazendo no sentido de
96 entregar escrituras. O último é ocupação em áreas de risco ambiental colocados, onde
97 usaram os mapas de risco do ZEE, e o ZEE compõe quatro mapas de risco importantes, que
98 são as áreas de perda de reserva de recarga de aquíferos, por risco de erosão, suscetibilidade
99 do solo, perda de vegetação e cerrado nativo, e perda a contaminação de água subterrânea de
100 subsolo. O Assessor da Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana -
101 DIPLAN/SUPLAN/SEGETH, **Henrique Soares Rabelo Adriano** deu continuidade a
102 apresentação com o segundo eixo, que é o de uso da terra, que tem como objetivo acompanhar
103 e avaliar o uso e ocupação da terra urbana para políticas de planejamento territorial, sendo
104 composto por sete indicadores, que vislumbram a expansão urbana da cidade, a dinâmica de
105 usos, a vacância dos lotes urbanos e o espaço público. Deu início pelo último, que é o
106 indicador de mobiliários públicos, esporte e lazer, que mede a abrangência do atendimento de
107 tais mobiliários, e informou que o resultado aponta que 72,8% da população está abrangida
108 por esse atendimento. Comunicou que o segundo é a ocupação da macrozona urbana, que
109 mede a ocupação efetiva da macrozona urbana definida no PDOT, e aponta que 55% da
110 macrozona definida no PDOT está urbanizada. O terceiro indicador é o de fragmentação
111 urbana, que é uma medida de dispersão, e relaciona a distância entre os núcleos urbanos
112 isolados e a área urbanizada, e como resultado há uma taxa de 0,82. O quarto indicador é de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

113 densidade urbana, que aponta uma densidade urbana para o Distrito Federal de 52,2
114 habitantes por *hectare*, que é considerada uma densidade muito baixa. O quinto indicador é o
115 de lotes vagos e subutilizados, que calcula os lotes vazios e subutilizados, conforme uma
116 definição presente no PDOT. O sexto indicador é o indicador de diversidade de usos, que é
117 uma taxa resultado da proporção entre cinco grandes usos urbanos, que para o Distrito Federal
118 a taxa foi de 0,58. E o último indicador apresentado de maneira mais detida é o indicador do
119 consumo de terra, que tem por objetivo subsidiar políticas que desestimule a dispersão urbana
120 promovendo um uso mais racional da terra, com sua fórmula de cálculo baseada na taxa de
121 consumo de terra anual sobre taxa média geométrica de crescimento anual. Mostrou que nas
122 tabelas apresentadas, de 2004 a 2015, o Distrito Federal teve uma taxa anual de crescimento
123 demográfico de 2,24%, enquanto a taxa anual de consumo de terra foi de 1,54, com a relação
124 entre as taxas que compõem o indicador resultando em menos 38%, o que significa que no
125 período analisado o crescimento demográfico foi 38% mais acelerado do que a taxa de
126 consumo de terra. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** concluiu que é preciso
127 adensar as cidades. A Diretora da Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana -
128 DIPLAN/SUPLAN/SEGETH, **Silvia Borges de Lázari** acrescentou que os indicadores são
129 muito densos, e que todos tenham a oportunidade de analisar cada um deles que fizeram a
130 escolha de um só. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** comunicou que irão
131 disponibilizar a apresentação para todos. A Diretora **Silvia Borges de Lázari** complementou
132 que quanto ao eixo de cobertura vegetal e água é uma maneira diferente de observar o
133 território, e em meio às dificuldades enfrentadas pela crise hídrica, como planejadores
134 urbanos é preciso analisar de forma mais profunda a questão da água e da cobertura vegetal,
135 apresentou os dados da cobertura arbórea e arbustiva, e da cobertura vegetal territorial,
136 totalizando 54% do território com tal cobertura vegetal territorial. O Gerente de Estudos
137 Urbanos **Sérgio Ulisses Silva Jatobá** esclareceu que o indicador foi construído pelos técnicos
138 na CODEPLAN, e que pode ser expresso das duas formas, pela área arbórea e arbustiva
139 territorial, e também pode ser expresso pelo número de habitantes, dado por RA pela PDAD.
140 A Diretora **Silvia Borges de Lazari** apresentou os outros quatro indicadores com relação à



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

141 água, que demonstram como as ocupações urbanas em área de risco de recarga de aquífero
142 estão dentro do Distrito Federal, certificando que 62% são de ocupações urbanas nas áreas de
143 recarga de aquífero, e o exercício seria de como fazer cidades mais permeáveis. Explanou que
144 os outros dois indicadores são de Áreas de Preservação Permanente - APP, que o Distrito
145 Federal é composto de 1.38% de APP de recursos hídricos ocupadas. Em contraponto há
146 8.14% de APP de recursos hídricos protegidas em área de unidade de conservação. E há o
147 consumo de água por tipologia residencial, sendo um trabalho de doutorado feito pela
148 Senhora Cássia, com a ideia de subsidiar a definição de índices e parâmetros urbanísticos para
149 reduzir o consumo de água. O Conselheiro **José Leme Galvão Junior**, representante do
150 Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS/BRASIL,
151 questionou quanto ao consumo agrícola, que não é apenas populacional, se também estaria
152 analisado. Ao que a Diretora **Sílvia Borges de Lazari** respondeu que fizeram o consumo por
153 habitante, sendo o consumo geral. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues**
154 destacou que é uma sugestão importante analisar e ter o dado do consumo para uso rural. A
155 Assessora da Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana -
156 DIPLAN/SUPLAN/SEGETH **Ana Paula Albuquerque Campos Castalonga Seraphim**
157 apresentou o eixo de habitação, que destacou ser uma temática muito importante para a
158 SEGETH, que por meio de três frentes analisa a demanda demográfica urbana, o déficit
159 habitacional urbano e a vacância de unidades imobiliárias urbanas. Enfatizou que é uma
160 medida estatística que analisa qual a demanda por habitação da população de acordo com as
161 características demográficas que vem de acordo com a idade, que é uma medida muito
162 utilizada e que de acordo com a Organização das Nações Unidas - ONU é a medida mais
163 adequada para calcular tal demanda, que procura observar a distribuição de certos fatores na
164 população. Explicou que a Caixa Econômica adaptou a metodologia para o Brasil, e que o
165 resultado para o indicador é de 142.712,9 domicílios, que representa relativamente 15,7% a
166 cada 100 domicílios. Apresentou o déficit habitacional urbano relativo, que é calculado pela
167 Fundação João Pinheiro, com dados levantados anualmente feitos pela Pesquisa Nacional por
168 Amostra de Domicílios - PNAD, e era calculado para todo o Distrito Federal, e o trabalho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

169 feito foi a tentativa de especializa-lo nas regiões do Distrito Federal, com o resultado para o
170 Distrito Federal inteiro de 155.555 domicílios, sendo 19,8% dos domicílios do Distrito
171 Federal. Passou ao indicador vacância de unidades imobiliárias urbanas, que também era
172 calculado pelo PNAD e divulgado pela fundação João Pinheiro, e que era para todo o Distrito
173 Federal, e com o intuito de saber a espacialização procuraram fazer o cálculo por dados
174 cadastrais da CAESB, com dados de 2016, que são de unidades que mantiveram o
175 fornecimento de água desligada durante 2016. Com o resultado do Distrito Federal de 6,37%
176 em 2016, e apresentou o *ranking* das regiões administrativas. Apresentou a classificação dos
177 usos, feito pela CAESB, sendo comercial, residencial, industrial e público, e com o resultado
178 de que 51% do total de unidades é residencial, 44% comercial, 2% industrial e 3% de
179 unidades públicas. Demonstrou a distribuição pelas regiões administrativas dos usos
180 classificados pela própria CAESB. A Assessora da Diretoria de Planejamento e
181 Sustentabilidade Urbana - DIPLAN/SUPLAN/SEGETH **Camila de Carvalho Pires**
182 **Lammers** passou a apresentação do tema de mobilidade, com o objetivo dos indicadores de
183 acompanhar e avaliar como a população se desloca na cidade, para dar subsídio para o
184 planejamento urbano, bem como a infraestrutura para promover políticas de acessibilidade e
185 mobilidade sustentável. Com seis indicadores, começou pelo último, que é tempo de viagem
186 por transporte coletivo, que informou ainda não ter resultado, uma vez que ainda estão sendo
187 trabalhado, o outro indicador apresentado é acidente de trânsito envolvendo pedestre e
188 ciclista, com o resultado de 1.701 pedestres e ciclistas que foram envolvidos em acidente de
189 trânsito em um ano, incluindo fatal e não fatal. O outro indicador é a população abrangida por
190 transporte coletivo frequente, que é baseado no mapa feito para a Lei de Uso e Ocupação do
191 Solo - LUOS, que deu base para eximir as vagas para os lotes, como o levantamento da
192 população que reside a 500 metros dos locais onde há alta frequência de ônibus ou metrô,
193 com o resultado de que 56,52% da população tem acesso ao transporte coletivo frequente.
194 Outro indicador apresentado é a extensão da infraestrutura de transporte, especificamente com
195 a medição da percentagem de vias que possuem calçadas consideradas boas e que possuem
196 ciclofaixas, com o resultado de 31% da malha motorizada possui calçadas boas e/ou ciclovia



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

197 ou ciclofaixa. Outro indicador é distribuição modal de viagem, que é como a população se
198 desloca na cidade, levantando que a população se desloca especificamente para o trabalho, e
199 para 2015, o resultado foi de que 41,42% da população do Distrito Federal se deslocam por
200 automóvel. E por último, o indicador da população abrangida pela infraestrutura cicloviária,
201 com o objetivo de avaliar a abrangência dos projetos cicloviários para atender o maior número
202 de pessoas, sendo consideradas pessoas que residem a 400 metros de infraestrutura
203 cicloviária, sendo dividido pela população total, com o resultado percentual de que 40,49% da
204 população reside próxima a infraestrutura cicloviária que estão construídas, 26,88% é a
205 população que reside próximo de locais onde há infraestrutura cicloviária projetada, porém,
206 que não está construída, e 32,64% reside em local onde não há nenhuma infraestrutura
207 prevista ou construída. O Conselheiro **Luiz Fernando Nascimento Megda**, representante da
208 Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia -
209 SEDICT, questionou se existe algum estudo sobre a utilização das ciclovias após a sua
210 construção, ou seja, da mudança do modal de transporte depois da execução das obras de
211 ciclovias. Ao que a Assessora **Camila de Carvalho Pires Lammers** respondeu que não tem
212 acesso a nenhum estudo, porém, que há ciência que foi feita a contagem na ciclofaixa de
213 Águas Claras, e que o metrô está fazendo uma pesquisa origem e destino, que ainda não
214 disponibilizaram, que vão levantar o uso de todos os modais. O Conselheiro **Fábio Paião**
215 **Correia de Sousa**, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia –
216 CREA/DF, parabenizou a equipe da Secretaria pelo trabalho desenvolvido, destacou a
217 ausência de indicativos nos processos para gerar parâmetros de criticidade. A Assessora
218 **Camila de Carvalho Pires Lammers** explanou que ao escolher os indicadores levaram em
219 consideração vários critérios, e que alguns indicadores são o retrato da realidade, e não se
220 pode influenciar tão diretamente, e a intenção é que se tenha metas, e com os indicadores seja
221 possível alcança-las em um determinado tempo. O Gerente de Estudos Ambientais –
222 GEAM/DEURA/CODEPLAN, **Alexandre Barbosa Brandão da Costa**, informou que há o
223 projeto de pesquisa na Codeplan, desde janeiro de 2015, e que visa levar as secretarias e
224 órgãos do Distrito Federal a um processo de melhoria na gestão, e com o projeto de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

225 indicadores auxiliam todas as áreas, e estão tentando trabalhar em conjunto com a Secretaria
226 de Estado de Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB. Resumiu os dados apresentados,
227 expondo que 70% da irregularidade está dentro das estratégias do Governo do Distrito
228 Federal, estão cobertos e endereçados por políticas públicas, como sugestão para os próximos
229 passos que haja um aprofundamento dos indicadores, proferindo ser algo que a Segeth tem
230 condições de fazer, bem como trabalhar outras informações que não foram trabalhadas no
231 conceito de sustentabilidade e econômicos, colocando a CODEPLAN à disposição para
232 discussões. Enfatizou a importância dos registros técnicos cadastrais de cada área, analisando
233 os dados da Defesa Civil, da SEMOB, da ADASA, da SEGETH, da SEMA, entre outros, e
234 buscando formas de como utilizar tais dados para definição de prioridades, para o avanço do
235 planejamento e como melhorar a gestão através dessas informações. Parabenizou o trabalho e
236 empenho da equipe envolvida. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** fez um
237 agradecimento especial aos técnicos pelo trabalho, bem como a Codeplan, que resgatou seu
238 papel histórico na gestão de órgão de planejamento. Enfatizou que o trabalho será cada vez
239 mais aperfeiçoado e atualizado, e que darão uma boa orientação na gestão do território. O
240 Conselheiro **Dênis de Moura Soares**, representante da Secretaria de Estado de Mobilidade do
241 Distrito Federal - SEMOB fez um panorama sobre o retorno de investimento em
242 infraestrutura cicloviária, explicou que para conseguirem identificar a quantidade de ciclistas
243 é preciso fazer uma contagem, explanou que o metrô está fazendo um grande estudo, que
244 gerará um bom panorama. Informou que o que é trabalhado, em especial na Secretaria de
245 Mobilidade, muitas vezes em conjunto com a Secretaria de Gestão do Território, são
246 indicativos que demonstrem o impacto desse tipo de política, que, por exemplo, em Águas
247 Claras houve uma ampliação de 40% do número de ciclistas que circulavam na ciclofaixa.
248 Observando os principais trajetos informou que antes era o eixo da Rodoviária para a
249 Esplanada dos Ministérios, demonstrando a grande complementariedade existente em relação
250 ao modal, e, atualmente, depois da implementação das bicicletas na UnB, passou a ser uma
251 das primeiras. Enfatizou que não há indicadores que são totalmente definitivos, porém, há
252 uma demonstração clara de que até pela topografia e pela cultura de Brasília, que o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

253 investimento em infraestrutura cicloviária e equipamentos públicos que favoreçam o uso da
254 bicicleta tendem a gerar um maior uso das bicicletas, como também uma migração de meio de
255 transporte. O Conselheiro **José Leme Galvão Junior**, representante ICOMOS/BRASIL
256 parabenizou a equipe. Destacou a questão do conceito de informalidade fundiária urbana, que
257 dispôs da questão da irregularidade, em que 70% está na agenda da política pública, e que há
258 um propósito de política pública relacionado a esse tema, ressaltou que é preciso que a
259 evolução conceitual seja muito bem colocada, para não deixar margem a interpretações de que
260 toda e qualquer irregularidade é passível de ser regularizada. O Conselheiro **João Gilberto de**
261 **Carvalho Accioly**, representante do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito
262 Federal - SINDUSCON/DF, parabenizou pelo trabalho, lamentando não ter tido
263 disponibilidade de todas as informações antes da elaboração da LUOS, pois serviria como
264 subsídio para uma apuração de planejamento melhor, destacando que a LUOS está muito
265 consistente. Solicitou a disponibilidade de a partir de agora os técnicos poderem se
266 movimentar a medida que forem requisitados, demonstrando o interesse que a apresentação
267 seja feita no seu setor, e a partir da leitura ter uma série de questionamentos e ideias. A
268 Conselheira **Bruna Maria Peres Pinheiro da Silva**, representante da Agência de
269 Fiscalização do Distrito Federal - AGEFIS, elogiou o trabalho desenvolvido pela
270 CODEPLAN e SEGETH. Demonstrou um interesse em aprofundar em vários itens que foram
271 colocados. Fez uma provocação quanto aos 37% das ocupações irregulares dos lotes na
272 cidade, sugerindo que se pense em alguma solução para evitar tais situações, unindo esforços
273 de todos os órgãos e Sociedade Civil. Informou que lançaram o projeto AGEFIS nas Escolas,
274 criando a figura do fiscal mirim, reforçou a necessidade do Governo repensar suas políticas de
275 paralização do processo de incentivo do uso irregular da terra. O Conselheiro **Antônio**
276 **Batista de Moraes**, representante da Associação do Transportes Alternativos do Riacho
277 Fundo II, Recanto das Emas e Samambaia - ASTRARSAMA, parabenizou a equipe pelo
278 trabalho realizado e pela capacidade de apresentá-lo. Questionou se foi feito de alguma forma
279 o levantamento do motivo da movimentação da população, uma vez que esses dados
280 auxiliariam os locais que precisam ser adensados. Destacou a necessidade de ter uma solução



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

281 para quem utiliza o automóvel, uma vez que adensam os centros urbanos. Enfatizou que o
282 grande problema é que a legislação para prover habitação regular em condôminos em área
283 particular é morosa e atrasada, e é preciso combater por um lado, e modernizar a oferta dando
284 melhores condições de moradia. Fez uma proposta de moção para que no dia da apresentação
285 da LUOS na Câmara Legislativa os membros do Conselho estejam presentes. O Secretário
286 Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** informou que levaria a proposta ao Governador. E
287 quanto à questão da pesquisa de origem e destino informou que já existe, e é usada
288 especialmente em relação a interesse de trabalho de deslocamento em função do trabalho. O
289 Conselheiro **Eduardo de Oliveira Villela**, representante da Associação das Empresas do
290 Mercado Imobiliário do Distrito Federal - DEMI/DF, ressaltou a necessidade de retirar o viés
291 ideológico das discussões principalmente quanto a questão do automóvel, exemplificou
292 trazendo situações reais. Destacou que os números foram muito bem apresentados, enfatizou
293 que a política de Governo não pode e não deve ser discutida no âmbito do Conselho, bem
294 como as ideologias. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** explanou que os
295 números não são ideológicos, e destacou que decisões são ideológicas. Quanto à questão do
296 automóvel, resumiu que precisa ser onerado. O Conselheiro **Lúcio Remuzat Rennó Junior**,
297 representante da Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN, destacou
298 que um dos propósitos principais da elaboração do trabalho é de permitir uma interlocução
299 com a Sociedade Civil e de ser uma ação de transparência ativa do Governo. Esclareceu que
300 os indicadores selecionados seguem os padrões internacionais, sendo dados objetivos,
301 coletados com rigor científico e metodológico, e que são amplamente utilizados, e, portanto,
302 desprovidos na sua coleta e na sua análise de qualquer viés ideológico, com uma pretensão de
303 objetividade e de distanciamento para acompanhamento e monitoramento da realidade
304 territorial e da ocupação do território no Distrito Federal. Salientou a importância da
305 comparação, uma vez que gera os padrões para o entendimento dos problemas existentes, e a
306 partir disso se pensar em uma atuação organizada e planejada do Estado, bem como
307 apropriação dos dados pela Sociedade Civil. O Conselheiro **Fabio Paião Correia de Sousa**,
308 representante do CREA/DF destacou que o CREA tem ritos internos que devem ser seguidos,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

309 informou que está aberto para a participação na construção de políticas públicas. O
310 Conselheiro **Tony Marcos Malheiros**, representante do Conselho de Arquitetura e
311 Urbanismo do Distrito Federal - CAU/DF, informou que do ponto de vista dos profissionais
312 registrados atuantes na cidade é importante trabalharem com a segurança jurídica e com a
313 segurança técnica. O Conselheiro **Luiz Fernando Nascimento Megda**, representante da
314 SEDICT, parabenizou pelo trabalho realizado em conjunto com a CODEPLAN e SEGETH, e
315 explanou que depreendeu da fala dos conselheiros que a ideologia não sobreponha aos
316 números, ou seja, na decisão que os números realmente sejam observados. Elogiou o fato de a
317 multa aplicada pela AGEFIS incida também sobre o responsável técnico, fazendo com que o
318 responsável técnico assuma a penalidade conjuntamente. Destacou o excesso de normatização
319 para autorizar uma obra, sugerindo que empresas sem impedimentos possam ter uma
320 autorização automática, e que o responsável técnico seja uma espécie de avalista do projeto.
321 Explanou que o Governo não deveria ter uma empresa administrando seus imóveis, e que
322 deviam ser particulares. O Conselheiro **José da Silva Ramos**, Federação da Agricultura e
323 Pecuária do Distrito Federal - FAPE/DF, elogiou o trabalho apresentado, explicou que
324 empresas privadas para fazer qualquer tipo de avaliação seja de desempenho, seja de
325 qualidade dos trabalhos, precisam de indicadores, e os indicadores que fazem a orientação.
326 Quanto à questão de cobertura vegetal e água, destacou que podem ser grandes parceiros na
327 questão da melhoria de tais índices, fazendo parcerias com a Secretaria de Agricultura, com o
328 IBRAM, NOVACAP, entre outros. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues**
329 reforçou que todos os trabalhos apresentados, a LUOS, o PPCUB, o Código de Edificações,
330 indicadores, o Programa Habita Brasília, são todos feitos por técnicos do Governo, técnicos
331 especialistas, ou seja, servidores públicos. O Conselheiro **Luiz Fernando Nascimento**
332 **Megda**, representante da SEDICT esclareceu que não falou sobre extinção da TERRACAP, e
333 sim que pode desenvolver outras atribuições, sem ser como proprietária de terras públicas no
334 Distrito Federal. O Conselheiro **João Gilberto de Carvalho Accioly**, representante do
335 SINDUSCON/DF solicitou que parem de usar o termo grileiro de empresário e
336 empreendedor, fazendo distinção de ambos. Prosseguiu ao item 3.2 Processo para



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

337 Distribuição: Processo Nº 00390.00008209/2017-11. Interessado: SEGETH. Assunto: Projeto
338 de Lei Complementar de alteração da norma urbanística para lotes de Habitação Coletiva e
339 Comércio, na Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII, abrangidos pela Norma de
340 Edificação, Uso e Gabarito – NGB 38/94, no que diz respeito ao número máximo de uso e
341 pavimentos e usos admitidos: O Secretário **Luiz Otavio Alves Rodrigues** dispôs que o
342 processo poderia ser relatado na reunião do dia 07, e seria para a Sociedade Civil. Se
343 prontificando a relatar para a próxima reunião, mantendo o balanceamento de ter Governo e
344 Sociedade Civil relatando. Informou que é um processo de Projeto de Lei Complementar de
345 alteração de norma urbanística para lotes de habitação coletiva e comércio na Região
346 Administrativa de Santa Maria abrangidos pela Norma de NGB 38/94. Sendo assumida a sua
347 relatoria pelo Conselheiro Célio da Costa Melis Júnior, representante do Instituto de
348 Arquitetura do Brasil – IAB/DF. O Secretário **Luiz Otavio Alves Rodrigues** informou que a
349 ata não está finalizada, e que seria analisada e aprovada na próxima reunião. Retornou ao Item
350 3.1. Aprovação do Calendário para 2018: Informou que, em princípio, as reuniões são sempre
351 as quintas-feiras, e sempre a última quinta-feira do mês, exceto quando há feriado e no caso
352 de dezembro por conta das festas natalinas, sendo a sugestão do calendário de: 22 de
353 fevereiro, 22 de março, 26 de abril, 24 de maio, 28 de junho, 26 de julho, 30 de agosto, 27 de
354 setembro, 25 de outubro, 22 de novembro e 6 de dezembro. Sendo aprovado por unanimidade.
355 No Item 4. Assuntos Gerais: Não houve assuntos tratados. Item 5. Encerramento: A 147ª
356 Reunião Ordinária do CONPLAN foi encerrada pelo Presidente substituto em Exercício, Luiz
357 Otavio Alves Rodrigues (Secretário Adjunto da Secretaria de Gestão do Território e
358 Habitação), agradecendo a presença de todos.

359

360

361

LUIZ OTAVIO ALVES RODRIGUES
Presidente substituto em Exercício



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

**GUILHERME ROCHA DE ALMEIDA
ABREU**
Suplente – CACI

**ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO
SOARES**
Suplente – SEPLAG

ANDERSON DO CARMO DINIZ
Suplente – SEAGRI

**LUIZ FERNANDO NASCIMENTO
MEGDA**
Suplente – SEDICT

SINESIO LOPES SOUTO
Suplente – SINESP

DÊNIS DE MOURA SOARES
Suplente – SEMOB

RENATO SCHATTAN
Suplente – SECULT

HEBER NIEMEYER BOTELHO
Suplente – SEF

CARLOS ANTONIO LEAL
Suplente – TERRACAP

JÚNIA SALOMÃO FEDERMAN
Suplente – CODHAB

LÚCIO REMUZAT RENNÓ JUNIOR
Titular – CODEPLAN

**BRUNA MARIA PERES PINHEIRO DA
SILVA**
Titular – AGEFIS

ANTONIO QUEIROZ BARRETO
Suplente – IBRAM

EDUARDO DE OLIVEIRA VILLELA
Titular – ADEMI/DF

NILVAN VITORINO DE ABREU
Titular – ASPRE

ANTONIO BATISTA DE MORAIS
Titular – ASTRARSAMA/DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN
147ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de novembro de 2017

JOSE LEME GALVÃO JUNIOR

Titular – ICOMOS/BRASIL

TONY MARCOS MALHEIROS

Titular – CAU/DF

FABIO PAIÃO CORREIA DE SOUSA

Suplente – CREA/DF

JOSÉ DA SILVA RAMOS

Titular – FAPE/DF

EDUARDO ALVES DE ALMEIDA NETO

Suplente – FECOMÉRCIO

VÂNIA APARECIDA COELHO

Titular – FID/DF

REINALDO TEIXEIRA VIEIRA

Titular – FNE

CÉLIO DA COSTA MELIS JÚNIOR

Titular – IAB/DF

**JOÃO GILBERTO DE CARVALHO
ACCIOLY**

Titular – SINDUSCON/DF

**SÔNIA RODRIGUES DE MIRANDA
SILVA**

Titular – OCDF

ANA FLÁVIA BITTENCOURT DE LIMA

Titular – ÚNICA